

## Avaliação da reação de genótipos de citros à gomose-de-*Phytophthora*

Brendon Augusto Barbosa Pazeto<sup>1</sup>, Giovanni Santiago da Silva<sup>2</sup>, Larissa Nunes da Silva<sup>3</sup>, Mariana Roberta Ribeiro<sup>4</sup>, Eduardo Sanches Stuchi<sup>5</sup>, Eduardo Augusto Girardi<sup>6</sup>, Eduardo Feichtenberger<sup>7</sup>, Geraldo José da Silva Júnior<sup>8</sup>, Wedson César Leonel Cortes<sup>9</sup>, Letícia Chimelo Limão<sup>10</sup> e Alecio Souza Moreira<sup>11</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Engenharia Agrônoma do Instituto Municipal de Ensino de Bebedouro, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Bebedouro, SP; <sup>2</sup> Engenheiro-agrônomo, bolsista de desenvolvimento tecnológico industrial do CNPq- nível C, Bebedouro, SP; <sup>3</sup> Engenheira-agrônoma, mestranda em Genética e Melhoramento de Plantas da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Cidade, SP; <sup>4</sup> Estudante de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário FAFIBE, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Bebedouro, SP; <sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>6</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; <sup>7</sup> Engenheiro agrônomo, mestre em Fitopatologia, pesquisador científico do Instituto Biológico, Sorocaba, SP; <sup>8</sup> Formação acadêmica, Doutor em Fitopatologia, pesquisador do Fundecitrus, Araraquara, SP; <sup>9</sup> Estudante de Engenharia Agrônoma da Universidade Estadual de Minas Gerais Frutal, estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Bebedouro, SP; <sup>10</sup> Estudante de Engenharia Agrônoma do Centro Universitário FAFIBE, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Bebedouro, SP; <sup>11</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Araraquara, SP.

**Introdução:** Na cultura dos citros são registradas mais de 50 doenças, entre elas a gomose dos citros, que tem como agente causal *Phytophthora* spp. As espécies de *Phytophthora* podem causar diversos e sérios danos em diferentes órgãos da planta, como podridão em raízes e no caule que provocam o escurecimento e a morte de regiões da casca e do caule, com exsudação de goma no colo. Quando as lesões se agravam, a planta entra em rápido declínio, devido à destruição do floema, restringindo o fluxo de seiva elaborada da copa para o sistema radicular e provocando a morte da planta. Devido ao dano às plantas de citros, ao prejuízo econômico e à ampla ocorrência da gomose nas áreas citrícolas, muitas investigações têm sido conduzidas para avaliar a resistência de genótipos de citros à *Phytophthora* spp. visto que o uso de genótipos resistentes ou tolerantes se caracteriza como uma das principais formas de controle da gomose.

**Objetivo:** Avaliar o nível de resistência de diferentes genótipos de citros, incluindo porta-enxertos recentemente registrados pela Embrapa no MAPA, a *Phytophthora* spp., agente causal da gomose dos citros.

**Material e Métodos:** *Seedlings* de híbridos obtidos e selecionados pelo PMG Citros e outros genótipos de porta-enxertos e lima ácida Tahiti foram cultivados em casa de vegetação e inoculados com isolados de *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*. Os tratamentos consistiram de 22 genótipos de citros inoculados pelo método de disco, usando-se plantas de *P. trifoliata* e limão Cravo como controles negativos e positivos, respectivamente, utilizando-se pelo menos 10 plantas de cada genótipo, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado em casa de vegetação. A inoculação com o disco de micélio de *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica* sob a casca ocorrerá a 10 cm do colo da planta e as avaliações (medição de diâmetro da lesão) ocorrerão 40 dias após as inoculações. Para serem inoculadas, as plantas precisarão ter pelo menos 1 cm a 2 cm de diâmetro de caule. Adicionalmente, um experimento para a seleção do isolado de *Phytophthora nicotianae* mais agressivo e que será utilizado na inoculação dos genótipos está sendo conduzido. Treze isolados foram inoculados em frutos e dez desses foram inoculados em planta de porta-enxerto Limão Cravo, utilizando-se um disco de micélio para cada isolado e três repetições. A avaliação do diâmetro das lesões está prevista para o mês de setembro/2021.

**Resultados:** Até a presente data, as plantas não atingiram o diâmetro necessário para a inoculação. O diâmetro do caule das plantas variou de 0,37 cm (Tangerina 'Sunki' Comum) a 0,97 cm (Tahiti 'Genova'), com média geral de 0,70 cm.

**Significado e impacto do trabalho:** Dada a relevância e a ampla ocorrência de gomose nas áreas citrícolas brasileiras, é imprescindível determinar o nível de resistência de genótipos de citros a gomose, causada pelo oomiceto *Phytophthora nicotianae*.